



GESTÃO AMBIENTAL Prática e Legal

A Gestoria do Meio Ambiente da AMVCM vem procurando se implantar na Vila Céu do Mapiá desde a reunião do Conselho Comunitário do dia 21 de Janeiro de 2000. Essa data foi o aniversário de dezessete anos da Vila Céu do Mapiá e se considera que naquela reunião do Conselho Comunitário tenha sido instalada oficialmente a Gestão Ambiental da AMVCM.

Instalada a Gestão Ambiental, passou-se à elaboração do seu Plano de Ação - um documento técnico para referenciar as atividades do setor. Em fevereiro concluiu-se o Plano de Ação, o qual se pretendia expor na reunião seguinte do Conselho Comunitário. A ideia era submetê-lo a discussão e aprovação do Conselho para, então, passar à execução das ações previstas. Como a nova reunião do Conselho Comunitário da AMVCM não aconteceu, verificou-se que era necessário partir para a ação por vias alternativas.

O Plano de Ação da Gestão Ambiental da AMVCM, prevê onze prioridades de ação. Dentre essas, distinguem-se três, que são mais radicalmente prioritárias. São condições básicas preliminares para a organização do setor. A primeira prioridade do Plano é construir o Sistema de Gestão Ambiental Participativa da Vila Céu do Mapiá, SIGEAMPAR. O primeiro desafio vislumbrado pelo Plano de Ação, portanto, é construir o próprio organismo setorial na comunidade, de uma forma participativa. A segunda prioridade do Plano está intima-

mente ligada com a primeira e é seu complemento necessário; a constituição do Fundo de Meio Ambiente da AMVCM. Um Fundo setorial é a peça básica para viabilizar e controlar qualquer gestoria. Um ou mais fundos de natureza contábil, dentro da Associação, podem ser claramente demonstrados e fiscalizados, geridos num sistema de projetos executivos da Gestão. Todos podem e devem ser realizados com transparência contábil e participação comunitária. Para gerir é imprescindível contar com um Fundo. É básico, preliminar.

As duas prioridades mencionadas são de natureza interna a serem implantadas através da própria AMVCM: são premissas para um trabalho setorial comunitário. Já a terceira prioridade do Plano de Ação da Gestão Ambiental consiste numa luta até certo ponto externa à própria Associação. Trata-se de enfrentarmos o desafio de obtermos a regularização da Floresta Nacional do Purus, Unidade de Conservação Ambiental da União, que abrange todo o Igarapé Mapiá incluindo portanto a própria Vila. Essa regulamentação da Floresta Nacional é um passo fundamental para toda a organização social da Vila Céu do Mapiá. Como estamos numa Unidade de Conservação Federal, a nossa regulamentação legal sob a própria Constituição Brasileira passa pela adequação à FLONA. Disso resulta que as nossas leis civis, no Céu do Mapiá, necessariamente sejam leis ambientais. Por estarmos em uma FLONA, acontece aqui algo muito



Pad. Alfredo Gregório COMITIVA 2000

Um rastro luminoso foi o que ficou da passagem da comitiva do Pad. Alfredo pelas Igrejas, centros e comunidades do Santo Daime no sul do país. Padrinhos e Madrinhas agora estão todos reunidos para a entrada do novo milênio no Céu do Mapiá.

Da irmandade espalhada pelo Brasil e pelo mundo, emanam vibrações positivas para os que estão reunidos na floresta. É a certeza da sintonia no novo e verdadeiro tempo do Espírito Santo. E também é saber construir um futuro vencedor desenvolvendo a arte do trabalho cooperativo.

Notícias, informes e comunicados deste informativo são instrumentos desta obra. Informe-se, colabore, participe!

continua na pag. 04

AMVCM AVANÇA NA SUA ORGANIZAÇÃO

A Associação de Moradores da Vila Céu do Mapiá (AMVCM) passou o ano mantendo seu esforço de organização e realizações. Após a reforma estatutária, feita em 98/99, foi realizada a eleição do Conselho Superior de Administração e do Conselho Fiscal. O Conselho de Administração formou as Comissões Comunitárias (previstas no Estatuto) que ficaram com a gestoria das áreas específicas da Comunidade, a saber: saúde, educação, meio-ambiente, transporte e Abastecimento, comunicação, promoção social, trabalho, Disciplina e Ética, Produção e Recepção.

Devido constantes viagens dos integrantes do Conselho Superior e das Comissões comunitárias foi indicada uma Coordenação Comunitária Provisória formada por membros mais presentes na Comunidade e dos

gestores de Comissão que se encontram em funcionamento, acrescida de alguns veteranos. Os nomes indicados para a Coordenação Comunitária Provisória são: Mauro Farias, Flavio Paim, Gilda Gonçalves, Isabella Barsé, Jayme Sass e Dario Ibaceta. Estes nomes serão submetidos à aprovação da Assembléia Geral Ordinária da AMVCM marcada para o início de novembro.

A Assembléia cabe sugerir outros nomes ou mesmo indicar outras pessoas. Ao final espera-se que o Conselho Comunitário se torne cada vez mais atuante e representativo, refletindo o elevado nível de organização espontânea da Vila.

A AMVCM, com o crescimento populacional e institucional da Vila vem se transformando numa autêntica sub-prefeitura resolvendo questões administrativas e burocráticas,

gerenciais, sociais, judiciais, cartoriais e etc. Um grande esforço, principalmente se levarmos em conta que a AMVCM não possui orçamento próprio, dependendo das contribuições voluntárias dos visitantes para gerir suas atividades. Por isso incluímos como um das prioridades de luta, a viabilização legal e orçamentária da Vila como um Distrito do Município de Pauini, o que já foi acordado pelo Prefeito eleito (veja matéria sobre as Eleições). Com plantões diários, a AMVCM tem procurado, com seu pouco recurso humano e financeiro, atender as diversas demandas e articular as gestorias para que estas funcionem mais entrosadas.

Para o próximo ano, a AMVCM está aprimorando seu programa de trabalho, que já vem sendo colocado em prática e debatido com as lideranças dos setores.

CURTAS

MUTIRÃO = Ação e União

Todas as 2ª feiras no Mapiá é dia de Mutirão da Comunidade, dia consagrado ao Padrinho Sebastião, mentor e incentivador incansável da idéia.

É um dia muito especial, bonito de se ver. Um dia para nos orgulharmos de nossa Comunidade e de nossa união.

O mutirão agora está um pouco menos organizado, pois ficamos sem a Rádio Jagube, o nosso principal veículo de comunicação. Era através do Rádio que, já na 6ª feira se iniciavam as convocações. No Domingo, após a oração, eram apresentados os setores de trabalho, o tipo de mão-de-obra necessário, ferramentas e serviços que seriam realizados.

Na Segunda-feira, às 6 da manhã, a Rádio Jagube já estava no ar, com uma seleção de hinos do amanhecer do dia. Às 7 horas entrava a "corneta" o alto-falante da Rádio anunciando os setores de trabalho, mão-de-obra de cada setor, ferramentas, etc. Após 3 chamadas, de meia em meia hora, podíamos constatar já a presença dos trabalhadores em seus postos de trabalho. Uma prova de nossa capacidade de organização, trabalho e união.

Agora, mesmo sem a Rádio, vamos seguindo, inclusive com o impulso de vivências com Santo Daime no Jardim da Natureza feitos pelo Padrinho Alfredo, antes dos trabalhadores se dirigirem a seus postos (veja matéria sobre o Jardim da Natureza).

Praticamente todos os setores públicos da Vila foram, de alguma forma, beneficiados pelos trabalhos de mutirão.

Ainda sobre o mutirão, vale ressaltar a grande mobilização para montagem das fogueiras de junho, com o José Mota e o Roberval comandando e os trabalhadores comparecendo. É um espetáculo!

Isto é mais uma prova de união e ação,

coroada na fogueira de São João.

MULHERES...

É impressionante a participação das mulheres, jovens, adultas e da 3ª idade no movimento de trabalho e organização da Vila.

Vale lembrar que instituições como a Santa Casa Padrinho Manoel Corrente, Centro Medicina da Floresta, Escola Cruzeiro do Céu, Cozinha Geral, Casa de Ofícios Madrinha Tetê e zeladoria da Igreja são dirigidas e integradas em sua maioria pelas mulheres, dando prova de sua capacidade de gerir e executar setores que hoje estão entre os mais ativos da comunidade. Parabéns as mulheres!

JUVENTUDE

Os jovens alegraram o ano 2000 com sua intensa atividade: capoeira, luau, festas, vivências, mutirões, teatro, feito e trabalhos espirituais, em tudo eles compareceram. É a nova geração se organizando participando da organização do Festival do Novo Milênio.

VETERANOS

E tem os veteranos, que continuam dando o exemplo, sendo os primeiros a chegar e os últimos a sair, fazendo tudo com zelo e perfeição. Nossos professores, a quem agradecemos prestando bem atenção em seus ensinamentos.

TEM SORVETE NO MAPIÁ

É o Mapiá tá progredindo, Tem até sorveteria. E são duas! Sorveteria Nova Era e Sorveteria São José: açaí, cupuaçu, abacaxi... Os Miralindos estão adorando.

E TEM A VENDINHA DA SELVA

Produtos naturais de todo tipo, lanches integrais e sucos, estes são os produtos que a Vendinha da Selva trouxe para o Mapiá.

Como se diz por aqui: muito chique!

A Vendinha da Selva fica anexa à Casa de Ofícios Madrinha Tereza Gregório

CASA DE OFÍCIOS MADRINHA TEREZA GREGÓRIO

Plantio, beneficiamento, tingimento e tecelagem de algodão, tricô, corte e costura, loja de artesanato e vestimentas para farda, oficina de ensino profissionalizante. Tudo isso você encontra na Casa de Ofícios e mais outras novidades. A Casa de Ofícios exporta seus trabalhos para vários países e, além disso, doa fardas e faz concertos grátis para as famílias carentes (agora também no Juruá). Ela aceita doações de armários, tecidos, tintas etc.

SOS AGRICULTURA

Arroz, milho, taioba, inhame, verduras, castanheiras e jerimum são plantados agora. Esta é a melhor época. Em dezembro/janeiro é o tempo da colheita. Todos ligados na nossa auto-sustentação na Floresta, contribuindo com sementes, sômbrite, mangueiras e outros utensílios já são um incentivo, assim como uma assistência financeira ao agricultor e a aquisição de seus produtos no Mapiá. E estando na Vila não deixe de participar das colheitas e refeições. Uma aula inesquecível.

LIXO NO LIXO

A campanha permanece no Mapiá, liderada pela juventude que dedica seus mutirões a conscientizar a população a recolher e destinar corretamente o lixo.

EM CARTAZ NA VILA

Todo ano tem teatro no Mapiá. Em 2.000 teve o "Auto da Paixão", "Descobrimiento do Brasil", "Cinderela" e o Ato de Natal.

As peças são realizadas ao ar livre, com figurinos, cenários e atores se preparando pouco antes da apresentação. Profissional!!!

TAMBÉM NESTE NÚMERO

Curtas	02
Mapiá Inaugura Sessão Eleitoral	03
Conselho Ético-Disciplinar	03
Cidade Céu do Mapiá	03
Principais Reivindicações da Comunidade	03
O Futuro do Feito	03
Gestão Ambiental	04
O Censo é Consenso	04
Um 2000 Verdejante na Vila	05
Santa Casa-Uma Corrente de Saúde	05
Centro Medicina da Floresta	06
Rede de Recepção ao Visitante	06
Escola Busca Reconhecimento Oficial	07
Aconteceu na Escola Cruzeiro do Céu	07
Organização Participativa	07
Prestação de Contas	07
Na Próxima Edição	08
Vem aí Nosso Jardim de Infância	08
Projeto de Piscicultura IDA/CEFLURIS - AMVCM	08

E O SOMOS...

No início do ano esteve aqui nos visitando o Dr. Werner, austríaco, radicado no Brasil, economista, consultor do Banco Mundial, membro do CNPT (Coordenação Nacional de Populações Tradicionais), órgão do IBAMA. Após um passeio pela Vila (conheceu também a Fazenda São Sebastião), uma Oração na Casa de Feito, conversamos com ele, na manhã seguinte, na varanda da casa do Padrinho Alfredo. Bem disposto pelo belo dia que amanhecia, Werner disse que em comparação com as comunidades tradicionais brasileiras, guardadas as respectivas proporções, nossa Vila apresenta um grau de organização e evolução ímpar e que, comparada com outras comunidades amazônicas, somos um exemplo a ser expandido. Como representante também do Banco Mundial ele não quis prometer nada - e nem podíamos garantir seu empenho na viabilização de nossos projetos - o IDA/CEFLURIS está atento!

continua na pag. 04

EXPEDIENTE

Coordenação Editorial,
Reportagens e Redação:
Oswaldo Guimarães Carvalho

Colaboraram nesta Edição:
Mauro Farias, Flávio Paim, Gabriel Vogelmann, João Paz, Isabel Barsé, Suzana Andrea, José Murilo Jr., César Mendes Pereira

Projeto Gráfico: Manuel Poppe

Tiragem: 250 Exemplares
Céu do Mapiá - Dezembro 2000
Edição On-Line:
www.santodaime.org

MAPIÃ INAUGURA SESSÃO ELEITORAL

Em mais um importante passo de sua organização a Vila Céu do Mapiã conseguiu sua inscrição como a 21ª sessão da 44ª Zona Eleitoral (Município de Pauini). Com isto pudemos sediar uma urna eletrônica e realizar a votação nas eleições municipais aqui mesmo. Com um expressivo número de eleitores (155) e grande potencial de crescimento - cerca de outros 100 títulos não ficaram prontos a tempo. A Vila, através da AMVCM, pode negociar seus interesses junto aos candidatos com maior capacidade de convencimento.

Assim, nossas principais reivindicações foram comprometidas por escrito com os dois candidatos ao executivo que nos visitaram: o candidato à reeleição, Prof. Chico (PSDB) e o da oposição, Sr. Amorim (PFL) e seus respectivos candidatos da comunidade a vereador, o Zé Augusto (PL) e o Auricélio (PT).

Foi um período de intensos debates e propaganda eleitoral na Vila, com a visitação por duas vezes dos candidatos aos cargos majoritários, cartazes e visitas domiciliares.

Ao final, logo após a votação, boa parte dos eleitores e curiosos se reuniram em frente ao local da votação (sede da AMVCM) para saber o resultado. Foram computados um total de 117 votos válidos e 38 nulos ou em branco. Amorim teve 84 votos e Auricélio (candidato a vereador pela coligação), 82. Já o atual prefeito teve 9 votos e o Zé Augusto, 11. No cômputo geral do Município foi eleito Amorim para Prefeitura e o Auricélio ficou como primeiro suplente para a Câmara de Vereadores. A AMVCM enviou carta saudando os vencedores do pleito e deve ativar o contato com os recém eleitos tão logo tomem posse para assegurar o cumprimento de nossas reivindicações.

CONSELHO ÉTICO-DISCIPLINAR: Nosso Fórum de Pequenas Causas

O Conselho Ético-Disciplinar é uma das Comissões Comunitárias mais atuantes. Somente este ano o Conselho já atendeu perto de 50 casos. Foram desavenças ou brigas familiares ou entre vizinhos, desmatamento irregular, pequeno tráfico, furtos, etc. Uma grande responsabilidade mas também um grande serviço prestado à paz da Vila e bem estar de seus moradores.

O Conselho Ético-Disciplinar é acionado toda vez que há alguma queixa de morador ou visitante registrada no livro de Ocorrências da AMVCM. Feita uma consulta preliminar aos membros do Conselho, estes avaliam se o caso é para um aconselhamento público (casos mais graves) ou particular.

Nos casos graves o Conselho se reúne

em audiência pública e aquele que teve queixa contra si é intimado a comparecer. Após a leitura da acusação e feita a defesa pelo acusado, o Conselho dá seu veredicto.

A AMVCM tem o poder para acionar a polícia (no Município de Boca do Acre) caso o determinado pelo Conselho não seja respeitado, mas até agora tudo vem sendo resolvido com nossos próprios recursos, dentro de um clima de Paz e compreensão.

O atual Conselho Ético-Disciplinar está composto pelas seguintes pessoas: Manoel Gregório da Silva (Pad.Né), Júlia Chagas da Silva (Mad.Júlia), Aderson Paes, Roberto (Corrente) Bernardo do Nascimento, Dario Ibaceta, Mauro Farias e Rodrigo Faillace. Alex Polari é o presidente, eventualmente substituído por José Gregório de Melo (Zé Mota) em suas ausências.

O FUTURO DO FEITIO

Mais uma vez as crianças desceram organizadas à Casa do Feitio. Foram participar de mais uma aula, mais um Feitio.

Previamente os professores e os meninos maiores colheram o Jagube e as folhas. No amanhecer do dia 12 de outubro os meninos se revezaram nos bancos da bateção, as meninas no salão das folhas, cantavam hinos enquanto catavam e limpavam as folhas. Um equipe dos menores ajudaram o Márcio Brandão a encher as panelas e 3 de cada lado as conduziram para a fôrnalha. São os Juracuzinhos, os Irineuzinhos, os Raimundinhos, os Sebastiãozinhos, os Miraldinhos. Com certeza, tudo vai continuar!

No ano 200 só diminuiram os recursos. Os feitos não pararam, a casa e imediações estão passando por expressivas transformações. Frente aos recursos ou sua falta, pode-se dizer que se fez além do possível. E ainda falta muito.

Está aprovada a panela de aço inox. Boca

nova, novo salão já coberto com espaço para nova fôrnalha. Agrade ao redor, zelo constante no replantio, atenção, esforço e dedicação. É a nota do Feitio, para o futuro!



CIDADE CÉU DO MAPIÃ

Soa estranho mas é cada vez mais uma realidade: a Vila Céu do Mapiã está se transformando em uma cidade. É compromisso de todos os afiliados do Padrinho Sebastião trabalhar para que isto aconteça respeitando os princípios que nortearam a fundação do Céu do Mapiã. Neste sentido a AMVCM e o IDA/CEFLURIS têm trabalhado em parceria principalmente pelo reconhecimento jurídico por parte do IBAMA e do Município do Pauini de nossa gerência da FLONA Purus e da população nela assentada. Além do devido aporte orçamentário para ambos. E pela definição de um plano de desenvolvimento auto-sustentável para a FLONA, com financiamento de organizações governamentais e não-governamentais.

No ano de 2000 demos importantes passos nestes dois sentidos. Obtivemos o comprometimento por escrito com o novo Prefeito de Pauini de elevar a Vila à categoria de distrito. Garantimos o cargo de direção da FLONA PURUS para um morador da Vila, e temos um fórum permanentes de gestão ambiental que está delineando os princípios de nossos Planos Diretor e de Desenvolvimento (leia mais nas matérias sobre Eleições e Meio Ambiente).

PRINCIPAIS REINVIDICAÇÕES DA COMUNIDADE

Estas foram as principais solicitações feitas pela AMVCM junto ao novo Prefeito do Pauini:

- avaliação de proposta de transformação da FLONA PURUS em Reserva Extrativista e o conseqüente direito da Associação de emitir títulos de cessação de uso da terra. De imediato pelo menos que seja emitido algum documento provisório para efeito de residência fixa para obtenção da aposentadoria rural.
- avaliação da possibilidade de entrada do pedido de indenização ao INCRA em benefício das antigas famílias (e herdeiros) que residiam na área.
- desobstrução dos impasses fundiários para que se garanta o cumprimento dos preceitos constitucionais de acesso à educação básica gratuita.
- subprefeitura e participação no orçamento municipal.
- investimentos significativos nas áreas de saúde, prevenção de doenças endêmicas, educação e criação de um ensino de segundo Grau profissionalizante.
- valorização do produtor local, do associativismo cooperativista e investimento para as pesquisas de um sistema agro-extrativista e de reflorestamento de nossa FLONA PURUS.
- auto-suficiência energética de preferência com óleos vegetais.
- participação da AMVCM na elaboração do orçamento municipal.

GESTÃO AMBIENTAL

Prática e Legal

Continuação da 1ª Página

especial: a cidadania mapiense, forçosamente será uma cidadania ambiental. Isto, para nós, parece muito significativo, pois identifica plenamente o nível civil e político do Mapiá com o ideal espiritual de harmonia com a Natureza, ensinado pela própria Doutrina - justamente num momento em que o Mapiá atravessa uma séria "crise de crescimento" necessitando exatamente de ajustes nessa esfera social. A política da sociedade mapiense deve ser necessariamente uma política ambientalista.

A Gestão Ambiental da AMVCM tem uma missão muito especial na comunidade, de conscientização não apenas ambiental, mas também civil, social, política, de cidadania comunitária e ambiental.

Uma política ambientalista é participativa e não partidária, e isso é novo. Matizes de uma Nova Era.

A luta pela regularização da FLONA por seu turno avançou alguns passos importantes com uma visita realizada em Junho a Brasília. Ali o IBAMA abriu o processo de contratação de morador da Vila para a Diretoria da FLONA do Purus. Outro fato não menos importante dessa visita a Brasília é que se aprofundaram as articulações da rede de trabalho do IDA na esfera ambiental, dando-se novos passos de estruturação dentro da sua Acessoria de Projetos. Esse relacionamento é fundamental para o sucesso numa luta que, em termos burocráticos se decide em Brasília. Poder público: IBAMA e qualquer outro órgão - só funciona sob pressão. É fundamental, portanto, o trabalho de acompanhamento sistemático com visitas frequentes ao IBAMA, conforme já vem sendo realizado há alguns anos pelo IDA e foi a partir de então, reforçado.

No compasso do retorno da viagem a Brasília, em setembro, deu-se início à construção do Sistema de Gestão Ambiental Participativa da AMVCM. No dia 10 de setembro realizou-se a primeira reunião do Fórum de Gestão Ambiental - um espaço aberto para a livre discussão da política

comunitária de Gestão Ambiental. Na primeira reunião do Fórum foi apresentado e discutido o Plano de Ação de Gestão Ambiental. Ali se verificou que a prioridade de discussões do Fórum é a elaboração do Plano de Utilização Comunitária da Floresta Nacional do Purus. Esse é um documento central no processo de regulamentação da FLONA.

O Fórum é a "peça principal" do Sistema de Gestão Ambiental Participativa da AMVCM. Imprimirá um pulso periódico mensal para as ações de todo o Sistema. Precisa ser nutrido com assuntos de real interesse comunitário e deve apontar uma evolução visível da Gestão. A segunda reunião do Fórum, realizada no dia 16 de outubro, já trouxe a leitura de um modelo para a nossa lei ambiental mapiense: o Plano de Utilização Comunitária da FLONA do Tapajós. Esse documento, com apenas três páginas de texto, foi desenvolvido em outra floresta nacional - a do Tabajós - para regulamentar a presença humana por lá. Através desse protocolo o IBAMA estabelece regras de proteção ambiental bem definidas e delega importantes poderes para as associações comunitárias - desde os contratos de cessão real de uso (posse) da terra para os moradores, até regulamentações gerais e específicas sobre o uso do ambiente.

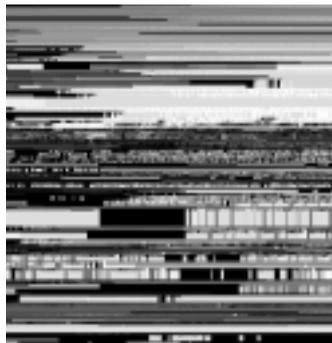
O resultado dessa segunda reunião do Fórum na qual foi lido o modelo criado em Tapajós - foi a abertura oficial de um processo de elaboração do nosso próprio Plano - relativo à FLONA do Purus. A elaboração do Plano de Utilização Comunitária da Flona do Purus será ainda o tema das três próximas reuniões mensais do Fórum - novembro, dezembro e janeiro. Deverá então, ser encaminhada a uma Assembleia Geral da AMVCM, contando com a presença do IBAMA, a ser realizada no dia do Seminário Agenda Mapiá 21 e dentro dos festejos do Encontro Internacional para o Novo Milênio. Acredita-se que por volta do dia 21 de janeiro de 2001, data do aniversário de 18 anos do Céu do Mapiá, seja uma boa época para se aprovar a lei civil-ambiental, inaugurando

uma nova fase de maturidade sócio-ambiental na história da vila.

Dessa forma o Sistema de Gestão Ambiental Participativa vai sendo construído a cada reunião do Fórum. Sem dúvidas ainda é um processo incipiente, a participação ainda é muito restrita e o sucesso dependerá de muita luta. Outras atividades também vêm sendo realizadas pela Gestão Ambiental, especialmente estratégias para o Plano Diretor da FLONA (zoneamento ambiental, regras territoriais de ocupação e uso do ambiente, etc.) e para um Plano de Desenvolvimento Autosustentado das Comunidades (geração de rendas com bases agroflorestais). Espera-se obter patrocínio para esses projetos junto ao Fundo Nacional do Meio Ambiente e ao PDA/PPG7.

A Gestão Ambiental da AMVCM vem, assim, preocupando-se mais em estruturar a base organizacional e institucional que permitirá realizar um trabalho constante.

Como críticas que podem ser feitas ao trabalho, podemos mencionar um baixo grau de intervenção concreta na gestão ambiental prática da Vila. Questões como lixo, as derrubadas, os bois e touros em logradouros públicos, etc. sem dúvidas, são problemas urgentes para a gestão ambiental. Mas dado que exercer uma ação consistente em relação a esses problemas exige uma força de autoridade, que ainda não foi obtida, então decidiu-se priorizar a ação de construir essa base, através do Fórum e da elaboração através dele, da lei que estabelece essa autoridade.



O CENSO É CONSENSO

Reunidos no "escritório" do Padrinho Alfredo - em torno de uma imponente tronqueira (um belo pé de Toari) no Jardim da Natureza - numa bela manhã de Sábado, lideranças de vários setores da Comunidade, que participam ativamente da AMVCM, chegaram a um consenso: é preciso realizarmos um Censo da Vila e arredores.

A idéia é termos informações mais fidedignas para o planejamento do crescimento e desenvolvimento da Vila, obtendo alcances sociais mais elevados através de um diagnóstico preciso: um censo completo.

Partimos de nossas próprias necessidades, elaborando as perguntas por áreas de

atividades tais como: identificação familiar, saúde, educação, saneamento básico, maio ambiente, obras, Igreja, Doutrina, rádio Jagube, Lazer, Juventude e outros.

O suposto diagnóstico transformou-se em um autêntico check up de nossa atual situação. As bases sobre as quais trabalhamos para permear nossas demandas específicas foram um censo realizado pelo IBAMA (há cerca de 2 anos atrás) e algumas experiências da equipe que já vinha informalmente se dedicando a este assunto. Neste momento os questionários estão passando por um avaliação técnica, de suporte de software e de edição. Como ele vem sendo feito na base

de colaboração, está aberto à sugestões de especialistas da área que possam participar. Também aguardamos os resultados do Censo feito pelo IBAMA há dois anos atrás e quem sabe também do IBGE que acabou de ser realizado. Se possível gostaríamos de realizá-lo no início de 2001. Estamos trabalhando para isto. Talvez com a participação dos jovens fazendo as entrevistas, com uma campanha de conscientização pela rádio Jagube e um grande painel expositivo dos resultados, para a Vila se reconhecer e se apresentar ao mundo como um modelo de vida ecológico na Nova Era.

UM 2000 VERDEJANTE NA VILA

Todos os dias o velho João Nogueira faz seu exercício matinal. Senta-se sob a mangueira, na praça da Vila do Céu do Mapiá. Ali sempre se reúnem velhos e jovens e trocam observações sobre o tempo e as condições das plantações. Quando faz isto (às oito e trinta da manhã) seu João já brocou uma parte do mato em seu campo. Diz ele que com aquela trovoadas de agosto todos pensaram que era o fechamento do inverno. Não! Era a abertura do seguinte inverno.

Tem razão nosso velhinho, com sua experiência de 81 anos, este ano aconteceu o inverso do ano passado. O ano 2000 foi um ano de inverno permanente. Um ano agrícola por excelência. A rapaziada do Mapiá e os homens novos puseram para arregaçar.

Açoitados pelos esperais, cipós de fogo, cabas, abelhas, enfrentando as capoeiras para limpar e organizar o replantio de legumes e reforma das pastagens. Vale a pena ter lembrança do Nildão, da Vista Alegre, do Fabrício, na colocação Deus me Guie, do Paulo na Terra Firme, do Pedro na Nova Vida, do João Figueira na Flor da Vida, do Roberval, Pedro Sombra, Cidalvino, Joca e outros na Vila Rei Salomão. Zezinho do Veríssimo, Raimundo Antonio, Josinei, Tio Lauro, Damião e os Raimundinhos. Estes e muitos outros assumiram conjuntamente o desafio. Só alertados pelo tempo, aproveitando o tempo. A ordem, a orientação vem de perto. A lembrança do Padrinho Sebastião, a

busca da sobrevivência material, física e espiritual.

99 foi um ano muito difícil tanto para a agricultura como para a pecuária. Nos meses de agosto e setembro as lagartas devoraram os últimos fios verdes de capim desportados pelas criações emagrecidas.

Os verdejantes pastos e o período de fértil umidade deste ano tem sido mal para as fruteiras e hortas que dependem de mais proteção, de melhor manejo e recursos.

Os cajús, mangas, biribás, caem em quantidade de fazer lama, como em 99, quando goiabas, mangas, biribás e cajus alimentavam e davam hospedagem às moscas sob as árvores.

Agosto, setembro de 2000, os pastos estão verdejantes e para todo o lado. Nas colocações particulares, na beira do igarapé e nos pólos comunitários tipo Fazenda São Sebastião. Sto. Antônio, Cacheoira, Vila Rei Salomão, etc tem havido muito empenho, muito trabalho, muito trabalho mesmo, principalmente no preparo e plantio, de gengibre, de gergelim e uma outra infinidade de plantas e pastagens.

Os velhos que seguiram o rojão com os "meninos" e os que já "encostaram" o terço do estão naquela de organizar, de orientar, de ter calma.

Esta organização de conservar as sementes, de desenvolver minhocários, hortas e outras tarefas como até mesmo o

replanteio de todo o tipo de árvores nativas, frutíferas e formadoras de mata, integra o sistema de agro-silvicultura que permite formar florestas ao mesmo tempo em que se planta arroz, milho, macaxeira, gergelim, frutíferas e até mesmo pasto.

Neste sistema de organização citamos, entre quase todos, o Sr. Manoel Gregório (Pad. Néo) o Sr. Roberto e D. Albertina Corrente, Pedro Zacarias, D. Francisca Corrente, João Corrente, Miramar, Paulinho, D. Raimunda, João Paz, Adna, Sérgio, Tânia, Sr. Gildo, D. Alda, D. Iolanda e tremenda falta, nosso Francisco Corrente, um vazão preenchido apenas com o esforço, fé e esperança de todos.

E ainda mais. A supervisão geral do Pad. Alfredo que de tudo sabe e tudo vê, do Pad. Valdete que tudo corrige, estimula e dá exemplo, da Madrinha Rita que tudo aconselha a compreender e da Mad. Júlia, que com sua dedicação, conosco segura este verdejante final do ano 2000.

João Paz
Sociólogo e Agricultor

SANTA CASA - Uma Corrente de Saúde

A Santa Casa de Saúde Padrinho Manoel Corrente veio concretizar um ideal antigo do próprio Padrinho Sebastião e pessoas que há muito vinham trabalhando no atendimento espiritual e de saúde na irmandade.

Antes de sua construção, além do atendimento geral do Posto de Saúde Sebastião Mota, eram feitas visitas domiciliares onde se prestavam auxílios médicos, psicológicos e espirituais. Devido à grande área de extensão da Comunidade Céu do Mapiá, as visitas domiciliares não permitiam o atendimento integral dos pacientes. Em setembro de 1999 a Santa Casa foi inaugurada graças às doações e trabalhos da Irmandade local, nacional e internacional.

Tem por finalidade o acolhimento de pessoas para curas com o Santo Daimé e tratamentos naturais, servir de escola para o desenvolvimento mediúnico, bem como o desenvolvimento dos parâmetros básicos para os grupos de cura e atendimento espirituais nos demais centros filiados ao CEFLURIS.

A Santa Casa tem como patrono o Padrinho Manoel Corrente da Silva, que em vida sempre participou ativamente do setor de cura e assistência espiritual, amparo, juntamente com sua família, a muitos doentes e necessitados, e foi grande incentivador dos grupos de estudos mediúnicos. Embora tenha se ausentado fisicamente sua presença espiritual continua atuando nos trabalhos, bem como sua família vem trabal-

hando ativamente nesta obra de caridade.

Os trabalhos, tanto espirituais, quanto cotidianos feitos na Santa Casa são de caráter voluntário, contamos com a participação de moradores e visitantes. Cerca de 30 pessoas alternadamente compõem o quadro permanente de atendimento a todos os setores e serviços da Santa Casa.

Atualmente a Santa Casa conta com 2 salas de atendimento, 2 quartos para internações e 1 salão para trabalhos espirituais, cozinha, 2 sanitários, horta, mini-roçado de inverno e terreiro como cabana para trabalhos espirituais.

Seus custos vêm sendo cobertos através de doações da Irmandade em geral e principalmente pelas contribuições de alimentos, utensílios e trabalho dos irmãos moradores da Vila Céu do Mapiá.

Desde sua inauguração a Santa Casa já ofereceu cerca de:

- 520 atendimentos terapêuticos (Floral, Fitoterapia, Arte terapia e Massagens)
- 330 atendimentos clínicos (Alopatia, Homeopatia, Acupuntura e Pediatria)
- 932 atendimentos espirituais
- 32 trabalhos espirituais com estudos mediúnicos
- 60 internações
- 4 vivências com Florais
- 1 curso de Reflexologia

Acredita-se que cerca de 2000 pessoas já foram beneficiadas pelos serviços da Santa

Casa. Ela também vem agindo como principal centro de distribuição dos medicamentos produzidos pelo Centro Medicina da Floresta.

Equipe responsável pelo atendimento e desenvolvimento mediúnico: Clara Iura, Maria Alice Campos Freire, Isabel Barsé, Dalvina Corrente da Silva, Irineia Corrente da Silva, Marina Ruberti (Itália), Irene Villarreal e corpo mediúnico.

Equipe responsável pelo funcionamento da Santa Casa: Marta Nogueira (Espanha), Suzana R. S. de Andréa (Psicóloga), Rafael Boticelli (Argentina), Luís Campelo, Alexandre Árias (Argentina), Alexandre Lai (Argentina), Luís Soares, Raimunda Nonata do Nascimento, Dra. Margareth Lucena (Médica), Hilly de Gier (Holanda), Cristina Gonzalez (Espanha), Adília Nascimento e muitos outros irmãos que de uma forma ou de outra compõem esse trabalho de caridade.

Para 2001 a Santa Casa pretende continuar seus atendimentos em geral, seus trabalhos espirituais e desenvolvimento mediúnico às 4as Feiras de manhã. Além de continuar sua campanha de coleta de alimentos, doação de produtos de limpeza e lençóis.

A médio prazo pretende também obter a legalização frente aos órgãos governamentais e a ampliação e melhoria de suas instalações e serviços para que suas finalidades sejam atingidas e beneficiem um maior número de pessoas.

CENTRO MEDICINA DA FLORESTA

Avança Para a Mata e o Mundo

Este ano de 2000 foi um ano de crescimento para o Centro Medicina da Floresta, tanto na sua estruturação na floresta como em São Paulo e outras cidades do Brasil onde vêm se formando Núcleos de distribuição e divulgação do nosso trabalho, tendo à frente os Florais da Amazônia.

Aqui na floresta, além da melhoria de nossas instalações e funcionamento, já estamos nos direcionando para o Juruá.

Avançamos também em nossa parte de legalização, já estando funcionando como CGC, Inscrição Estadual e Nota Fiscal, caminhando para obtermos licença de exportação abrindo-nos assim para outros países que já vem se interessando pelos Florais da Amazônia.

Em São Paulo estamos organizando um Centro de Distribuição de nossos produtos, tendo à frente Ricardo Pessoa e Sueli Mizumoto, contando ainda com a participação dos irmãos de Camanducaia (MG), que tem participado ativamente deste processo de expansão não só dos nossos produtos, mas de toda uma filosofia de saúde e cura que o Centro Medicina da Floresta vem desenvolvendo junto ao povo da floresta e numa intensa pesquisa de natureza e da saúde do ser humano.

A principal fonte de nossos produtos é o Floral da Amazônia que já está no mercado há 4 anos, com resultados muito positivos para as pessoas que estão usando e trabalhando com eles. Durante este tempo Isabel Barsé e Maria Alice Campos Freire já viajaram a mais de 20 cidades brasileiras e em outros países ministrando cursos, palestras e vivências.

Também desenvolvemos importante tra-

balho com homeopátias de plantas da floresta, contando com várias cidades.

Outra importante ligação do CMF é com a Santa Casa de Saúde Pad. Manoel Corrente onde estamos tendo a oportunidade de utilizar os remédios da Medicina da Floresta na cura de variadas doenças, integradas com o tratamento espiritual do Santo Daime.

Nun levantamento feito recentemente foram compilados os seguintes números, aproximados, de distribuição dos remédios. Nos últimos 2 anos:

- 800 pacotes de chás de mais ou menos 20 ervas diferentes
- 730 litros de tinturas alcoólicas
- 560 potes de pomadas
- 300 litros de Lamedor (Tônico da Floresta)
- 150 litros de anti-malárico
- 370 litros de salsa-tresquina
- 1.200 vidros de floral (30ml)

Obs.: Remédios distribuídos gratuitamente ou em troca, com a comunidade e Santa Casa.

Equipe de Funcionários

Maria Alice Campos Freire - **Supervisão e Administração**

Isabel Barsé - **Administração e Pesquisa**
Marina Ruberti (italiana) - **Plantios e Pesquisa**

Irene Villarreal - **Manipulação**
Rosália Massula de Souza - **Secagem e Armazenamento**

Hilly de Gier (holandesa) - **Cozinha**
Alexander Guellen (alemão) - **Minhocário**

Além disso o CMF conta constantemente

com o trabalho voluntário de visitantes, o que favorece a distribuição de medicamentos à população carente.

Também recebemos pessoas para estágios e cursos de aprofundamento.

Expectativas

Para esta virada do milênio esperamos estar preparados para atender a todos que sempre chegam no CMF. A cada ano nosso trabalho amadurece e se firma mais em sua filosofia holística de saúde que já tem restaurado o equilíbrio físico, mental e emocional de muitas pessoas. Nossa meta é desenvolver uma medicina natural que atenda às necessidades do ser humano em evolução e portanto um processo de profunda transformação.

Para isso esperamos completar o processo de legalização que nos permita fluir mais livremente com os produtos e construir um prédio adequado às exigências legais e que nos capacite a melhor desenvolver nossas atividades.

Também estamos organizando um herbário (arquivo de ervas secas) Rio Branco e o Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

Site: <http://www.santodaime.org/doutrina/cura/>

E-mail: medicinadafloresta@yahoo.com.br



REDE DE RECEPÇÃO AO VISITANTE

A Vila Céu do Mapiá já possui uma infraestrutura suficiente para receber um grande fluxo de visitantes. É este o convite do Pad. Alfredo e estamos nos organizando para isso.

São quase uma dezena de pousadas, além de casas de família, restaurantes, lanchonetes, padarias, mercados, prestadores de serviços e transporte se preparando para receber irmãos do igarapé, do Purus, das Aldeias, do Brasil e do Mundo, como foi em 2.000.

Para ampliarmos o número de visitantes e a qualidade da recepção a eles, é que a AMVCM/Gestão Ambiental e o IDA estão tecendo uma rede e setores e de pessoas que estarão responsáveis pela organização do Festival do Novo Milênio. SE VEM AO MAPIÁ, SE LIGUE NA REDE.

RECEPÇÃO

Veja os números da intensa visitação à Vila Céu do Mapiá esta ano (de dezembro a outubro).

Festival 1999/2000 (de dezembro a janeiro)

Total de visitantes: 339
Total de Fardados: 284
Visitantes do exterior: 145

Principais países de origem: USA (36), Japão (21) Espanha (16), Argentina (14), Holanda (13), Rep. Checa (10), Itália (8), entre outros.

Visitantes do Brasil: 194.

Principais cidades de origem: Rio de Janeiro (47), São Paulo (23), Mauá (13), Rio Branco (11), e outras.

Participação de aldeias do Purus: 56

Aldeia Camicua (24), Aldeia Castanheira (17), Água Preta (8), Arapixi (7).

- Total arrecadado em taxas de visitação:
R\$ 12,250,00 e US\$ 9.860,00

A partir do 20-01-00 até outubro:

- Total de visitantes: 115
- Fardados: 77
- Visitantes do exterior: 71
- Visitantes do Brasil: 44
- Total arrecadado:

R\$ 4.075,00 e US\$ 1.065,00

- Total do ano:
- Total de visitantes: 454; Fardados: 361
- Total de visitantes do exterior: 216
- Total de visitantes do Brasil: 238[
- Total arrecadado:

R\$ 16,325,00 e US\$ 10.924,00

NORMAS DE CONTROLE DE VISITAÇÃO PROPOSTAS PELA RECEPÇÃO

- Controle dos visitantes, correntes na Fazenda.
- Administração de Flutuantes e do Porto na Vila.
- Critérios para credenciamento de motoristas.
- Ticket de passagem.
- Recebimento e notificação de carga.
- Encaminhamento de visitante para a Recepção.
- Assistência aos grupos.

O trabalho de recepção está sob a responsabilidade Albina L. A. de Mendonça Pinto e Gabriel Vogelmann.

ESCOLA BUSCA RECONHECIMENTO OFICIAL

Com 130 alunos matriculados no início do ano letivo, a Escola Cruzeiro do Céu vem se consolidando cada vez mais, agora já com a possibilidade de garantir aos alunos o curso completo do 1º grau.

Mas há ainda muitos entraves a serem vencidos. O principal é garantirmos o registro oficial da Unidade Escolar na Secretaria Estadual de Educação, permitindo à Escola conferir diploma e para que professores e funcionários possam ser remunerados e posamos também receber verbas públicas (o governo hoje só cobre 15% de nossos custos).

Por que isso ainda não acontece? Uma curiosidade Katkaniana das leis brasileiras, que seria até engraçado, se não fosse trágico.

Acontece que a Vila Céu do Mapiá está dentro de uma floresta nacional (Flona Purus), que pela legislação não pode ter moradores, logo não pode ter escola. Mas tem moradores e escola.

Logo, estamos diante de um impasse burocrático-jurídico. Mas não estamos parados. Há anos vem sendo feitas diversas ações visando solucionar a questão. Ações

junto ao IBAMA e Governos Federal e Estadual.

Agora o movimento está em legalizarmos nossa presença aqui, aprovando junto ao IBAMA um Plano de Manejo e um Plano de Utilização Comunitária da FLONA (veja matéria sobre o assunto nesta edição).

Por outro lado, a escola também estreitou sua ligação com o município de Pauini, buscando, através da Secretaria Municipal de Educação, garantir o provimento de recursos pelo menos para o ciclo básico, o que ainda não acontece plenamente.

Para o próximo ano já foi acordado com o futuro prefeito a sustentação completa de nosso ciclo básico e também da escola da Cachoeira, da Colônia Santo Antônio, Fazenda São Sebastião, além da construção e reforma das referidas unidades escolares.

Por enquanto vamos sobrevivendo com a ajuda da irmandade, que não tem deixado a escola parar (veja balanço do ano).

Agradecemos o apoio e o incentivo de toda a irmandade no Brasil e principalmente no exterior e vamos seguindo, no rumo de uma escola formal, ecológica e espiritual neste novo milênio que se inicia.

ORGANIZAÇÃO PARTICIPATIVA

No início do segundo semestre, a Escola Cruzeiro do Céu iniciou um processo de reorganização interna - montagem de seu organograma e fluxograma, posturas e deveres de cada cargo, definição salarial e soluções de problemas pontuais, etc.

Foram várias reuniões com a participação de toda a equipe - direção, professores e funcionários. Através de um método participativo e com a orientação de dois psicólogos, todos opinaram e votaram na elaboração do diagnóstico, prevenção e solução para as questões que iam surgindo.

Ao final, realizamos uma vivência na mata (casa da Geraldine) onde todos, durante todo o dia, puderam mais descontraindo, finalizar o processo.

Agora estamos empenhados em formar nosso Conselho Escolar (Antiga Associação de Pais e Mestres), elaborar o estatuto da escola e seu regimento interno, o que deve acontecer até meados de novembro.

Com todo este movimento, elevamos nosso grau de organização e participação, aprimoramos os relacionamentos internos e conseguimos uma equipe mais coesa, atingindo uma maturidade que nos permite preparar com a grande responsabilidade que temos pela frente, que é iniciarmos o próximo ano implantando o ensino profissionalizante, a alfabetização de jovens e adultos e a maior integração dos alunos com as atividades agro-silvopastoris da Vila.

ACONTECEU NA ESCOLA CRUZEIRO DO CÉU

- Oficinas de cerâmica, crochê, tricô, tecelagem, marcenaria e canto.
- Almoço cooperativado entre os professores.
- Convênio com o Centro Medicina da Floresta para atendimento dos alunos com florais da Amazônia.
- Vivências ecológicas, artísticas e espirituais no Jardim da Natureza.
- Participação na farinha e extração de melado e açúcar de cana na Vila Rei Salomão, direção do Pad. Alfredo.
- Jornal Mural, cartazes expositivos com plano silvícolas e mapas.
- Programa para a Rádio Jagube.
- Festas comemorativas - civis e religiosas, Páscoa, São José, Dia do Índio, 500 anos do Brasil, Dia das Mães, Festa Junina, Dia dos Pais, 7 de setembro, Dia da Criança, Natal.
- Enquetes teatrais comemorando as datas, na Escola e Igreja.
- Inclusão das aulas de Educação Física.
- Abertura das aulas com formação dos alunos e cantoria de hinos.
- Caixa Escolar pago por alguns pais como contribuição ao orçamento da Escola.
- Hinário do Pad. Alfredo realizado no Jardim Natureza como "prova" da Oficina de Canto (Regina Pereira).
- Aulas de Religião (Regina Pereira).
- Participação da Escola nos mutirões da campanha "Lixo no lixo", da Igreja, Jardim da Natureza e Vila Rei Salomão.
- Participação de pais e amigos no mutirão da Escola.
- Formação do organograma e fluxograma, deveres e posturas de cada cargo.
- Formação do Conselho Administrativo e Coordenação Pedagógica, manhã e tarde.
- Melhoria geral das condições do prédio escolar e pátio, com a construção do forno de cerâmica, implantação da sala de artes, quadro de volê e doação de mesa de ping-pong.

QUADRO DE FUNCIONÁRIOS

1 - Professoras (manhã)

C.A. - Glória*	200,00
1ª Série- Mabel	150,00
ajudante - Jacinta	75,00
2ª Série - Nilda	200,00
3ª Série - Kátia	200,00
4ª Série - Rita	200,00
Religião e canto - Regina	80,00
Ajudante - Ana Lúcia	75,00
Total	1.180,00

* Glória saiu no mês do outubro e foi substituída por Ana Lúcia

2 - Professores (tarde)

Oswaldo (Português)	160,00
Cláudia (Português)	100,00
Janete (Mat. e Ciência)	230,00
Ravi (Matemática)	144,00
Gilda (História)	64,00
Suzana (Hist. e Geografia)	64,00
Rita (Geografia)	32,00
Eliane (Geografia)	32,00
Kátia (Educação Artística)	48,00
Roberta (Educ. Artística)	16,00
Sé e James (Educ. Física)	120,00
Total	1.010,00

2 - Funcionários

- Diretora (Gilda)	200,00
- Merendeiras	
- Manhã (D. Maria)	120,00
- Tarde (Helena)	90,00
- Zelador/vigia (Pedro)	80,00
- Inspetor e resp. do almoxarifado (Paulo Roberto)	200,00
- Faxineira (Nivea)	100,00
- Cordenadores:	
- Manhã (Nilda)	30,00
- Tarde (Oswaldo, Janete e Cláudia)	90,00
- Secretaria (Liliana)	120,00
- Total	1.030,00
- Total de Salários	3.220,00

PRESTAÇÃO DE CONTAS (Referente aos meses de maio a outubro).

ENTRADAS

Pauini	1.600,00
Japão	12.950,00
Couro Vegetal	2.500,00
Caixa Escolar	255,00
CEFLURIS	2.000,00
Almoço (desc.)	405,70
Doações	420,00
	20.130,70
saldo anterior	1.351,00

TOTAL DE ENTRADAS 21.481,70

SÁIDAS

Salários (abril a setembro)	13.499,20
Obras (Jardim)	1.960,00
Compras Hamilton	1.330,00
Compras Zé Leal	869,90
Compras merenda	1.246,65
Material escolar	260,00
Almoço professores	360,30
Outros (manut. e fretes)	613,15

TOTAL DE SÁIDAS 20.139,20

Na Próxima Edição Mais Notícias

- Foi encaminhado ao Governador do Estado do Amazonas um ofício da AMVCM solicitando a doação de um motor e gerador para abastecer a área central, Igreja e Casa de Feito. Com mais potência devido ao aumento de nossas necessidades.
- Esteve em visita à Vila uma equipe da Telemar, mapeando e analisando as condições para instalação de um telefone por satélite. Tecnologia de última geração, vai nos permitir desde o uso de um telefone público (a cartão) até conectar-mos com a Internet.
- Em fase de conclusão o material para o Censo 2000 IDA-CEFLURIS/AMVCM. Questionário bem detalhado que nos dará um panorama do cotidiano da nossa vila. Mobilização dos alunos da sétima série, professores e diretoria da AMVCM. Na próxima edição teremos dados interessantes a informar.

UM PASSEIO PELO JARDIM DA NATUREZA

O Jardim da Natureza é uma área de preservação concebida e administrada pelo Pad. Alfredo. Logo na sua entrada está a Hospedaria 2000, como o nome sugere, foi construída este ano. Em fase de acabamentos, possui toda a infra-estrutura de uma pousada. São 20 quartos, banheiros, cozin-

ha, sala de estar. Construção estilo sobrado, tem dois andares com muitas opções de estadia. Passa-se por uma porteira e já estamos na mata. Pelo caminho principal encontra-se placas indicativas das mais variadas espécies de plantas e árvores da região. Logo a entrada para a Tronqueira Mata-Mota, lugar muito especial com construções rústicas que servem de abrigo. Além dos trabalhos espirituais muitas outras atividades são desenvolvidas neste local. O princípio de uma Escola Espiritualista, Ecológica e Artística. Lá são pintadas as placas indicativas que ensinam e embelezam todo o Jardim. Também trabalha-se com recolhimento de mudas e posterior reflorestamento de árvores nativas. Todas as segundas-feiras as atividades começam muito cedo, ao amanhecer do dia é despachado o Santo Daime e após consagrada uma concentração, alguns hinos e a boa palavra do Pad. Alfredo, logo após, todos a seus postos de trabalho, que se estendem por toda a vila. Seguindo pela mata encontra-se muitas trilhas, são cerca de 50 que permitem a todos uma boa e segura caminhada pela floresta. E as placas! Têm o Cipó Espera-aí, a Copaiba, o Matá-matá, a Iguariúba e o enorme Almiscar, não faltou a Seringueira e a Soveira. Também o Macaxeiral, o Abacaxizal e o Piquia. Têm a Vila Rei Salomão onde estão localizados os roçados, a Casa de Farinha, o Engenho Cana e um belo açude para a criação de peixes. E também é um local de moradia, hoje são 6 residências estrategicamente distribuídas na

VEM AÍ NOSSO JARDIM DE INFÂNCIA

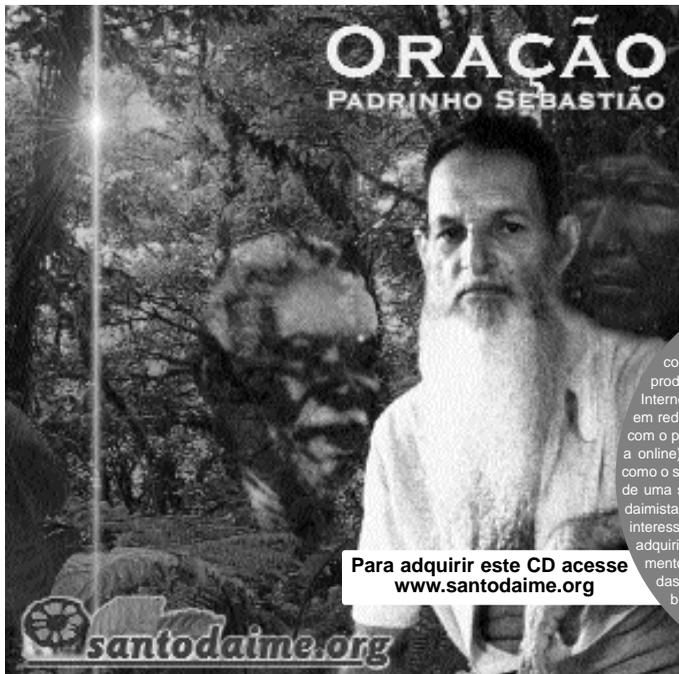
A Escola Cruzeiro do Céu está com Jardim de Infância pronto. É uma unidade que fica a uns 50m da Escola, com telhado de Caranaí, palha resistente e toda de madeira, com janelas e treliças. O piso é de alvenaria.

Uma primozia conquistada no ano 2000 pela Escola, pelos pais, pelos amigos do couro vegetal, visitantes e comunidade em geral.

Valeu! A Escola e todos os novos alunos e alunas agradecem.

Projeto de Piscicultura IDA/CEFLURIS - A.M.V.C.M.

O incentivo à criação de peixes na Vila Céu do Mapiá é um pensamento que há muito estava no papel hoje já são quatro açudes construídos além de três viveiros. A prática consiste em trazer peixes de tamanho pequeno, pescados no Rio Purús, e após transportados para a vila. É uma operação delicada, muitos peixes morrem em viagem, mas os que resistem logo se adaptam. Temos conseguido resultados positivos nesta prática, e com aperfeiçoamento dos métodos de transporte, esperamos melhorar nossa média. Outra maneira de abastecer os açudes é a compra de alevinos (peixes bem pequeninos). Em Rio Branco encontram-se com facilidade os mais variados peixes amazônicos. São transportados em sacos plásticos e abastecidos periodicamente com oxigênio, o que lhes dá condições de suportarem a viagem de Rio Branco ao Céu do Mapiá. A intenção deste investimento é enriquecer a qualidade da alimentação em nossa vila. O projeto num todo consiste em um açude para cada bairro, administrados pelos próprios moradores. O projeto é da administração do Padrinho Alfredo e trabalham ainda: Jaime Passos, José Mota, Pedro Mota, Mauro Farias, Roberto Corrente e o Adauto, além de vários colaboradores. Agradecimentos especiais para o Paulo Roberto, Alex Polari, Jorge (Áustria) e Helena (Espanha), que contribuíram para a execução dos trabalhos.



Para adquirir este CD acesse
www.santodaime.org

O CD com a Oração do Padrinho Sebastião, gravado em Sorocaba na passagem da Comitiva 2000 comandada pelo Padrinho Alfredo, é o primeiro produto do Santodaime.org. Mais do que um site na Internet, este endereço é uma referência para as ações em rede da irmandade sintonizada com o Céu do Mapiá, e com o patrono de todas as comunidades daimistas (inclusive a online) - Padrinho Sebastião Mota de Melo. O CD, assim como o site, surge desta organização colaborativa. É a primeira de uma série de iniciativas que irão movimentar a irmandade daimista no sentido de apresentar produtos de qualidade aos interessados na cultura do povo de Juramidam. Quem adquirir este CD saiba estar colaborando com este movimento, e também com o desenvolvimento sustentável das comunidades do Santo Daime na floresta brasileira.

José Murilo
Santodaime.org
Céu do Ciberespaço